



SIMULAÇÃO DE DEBATE

Objectivo: Numa simulação de debate os participantes discutem os seus pontos de vista, usam argumentos e contra-argumentos, negociam e, por fim, tentam chegar a um consenso, baseado num entendimento partilhado das inquietações de todos os agentes educativos.

Dimensão do grupo: 6 ou mais participantes

Objectivos da Toolbox: Alcançar o entendimento entre agentes educativos

Tempo previsto: 2 horas

Resumo: Este material para reflexão envolve uma discussão sobre um assunto controverso, onde diferentes agentes educativos apresentam diferentes perspectivas e inquietações. Em muitos desses casos, um determinado grupo centra-se nas suas próprias inquietações e acaba por ser dada pouca atenção às inquietações e perspectivas de outros agentes. Na simulação de um debate, os participantes são estimulados a adoptar diferentes perspectivas e a perceber as inquietações dos outros grupos. Isto acontece num debate em que os participantes assumem diferentes papéis e mudam as suas posições durante o debate.

Por fim, o grupo tenta chegar a um consenso, tendo em conta todas as inquietações e as diferentes perspectivas em jogo.

A título de exemplo, o material é descrito segundo o conceito de educação multicultural. Estamos numa área onde existe um grande número de minorias (raciais, culturais, étnicas, etc.). As autoridades nacionais, em cooperação com as autoridades locais, decidiram marcar um encontro entre os professores locais, directores e agentes educativos para discutir a abertura de uma Nova Escola Intercultural. Nesta situação dois ou mais grupos de agentes educativos devem defender diferentes posições (por exemplo, entre professores e ministério, ou entre professores e agentes educativos, etc.).

Recursos:

- Computador e projector para uma apresentação introdutória do tema escolhido;
- Um quadro para registar os resultados da discussão.

Metodologia:

Fase 1: Para começar, perguntamos aos participantes 'O que faz com que uma escola seja multicultural?', dando alguns exemplos, para que se possa dar continuidade a uma Escola Multicultural eficaz. É-lhes ainda pedido que elaborem uma lista onde constem as considerações mais importantes das



diferentes perspectivas (do Estado, dos professores, dos pais, etc.) Veja o exemplo.

Depois de terem apresentado os seus pontos de vista, posteriormente são identificados e discutidos os elementos-chave. É importante manter uma perspectiva o mais alargada possível. Para isso, o mediador deverá certificar-se de que estão a ser abordadas tantas perspectivas quanto possível. De seguida, o mediador deverá estimular os participantes a reunir respostas em cinco grupos diferentes que se referem a: Perspectivas, Políticas, Programas, Recursos Humanos/corpo docente, Práticas, e a informação daí retirada será seleccionada para utilização dos intervenientes.

Fase 2: O grupo é dividido em dois subgrupos. Cada grupo terá que reunir argumentos a favor ou contra 'A criação de uma Nova Escola Inter-cultural', segundo a informação constante nas listas pré-concebidas. Cada grupo senta-se e discute os pontos de vista e os argumentos que quer utilizar no debate. De seguida, os dois subgrupos sentam-se frente a frente e cada membro do grupo começa a debater com o elemento que está à sua frente, tentando convencer-se mutuamente. Depois de algum tempo (cerca de 10 minutos), o mediador põe fim ao debate e sugere que todos troquem de sítio com o seu oponente (ou até, que avancem uma cadeira à sua esquerda para que tenham um novo parceiro de debate) e começam de novo a discussão, mas agora (surpresa das surpresas!), pede-se que adotem a perspectiva do seu oponente.

Fase 3: Terminada a segunda fase, o grupo faz uma pausa, discutindo os argumentos que cada grupo utilizou e as inquietações subjacentes, tentando que haja um entendimento acerca das posições e das inquietações de cada parte. Por conseguinte, realiza-se uma terceira volta, em que cada par discute de novo o assunto, mas agora com o objectivo de chegar a um consenso e a uma solução conjunta susceptíveis de ter em conta todas as respectivas posições e inquietações.

Reajustamentos:

1. O método pode ser utilizado tanto na formação de professores, como na formação de alunos futuros professores, assim como de alunos, ou ainda na formação ao longo da vida dirigida aos pais, etc.
2. A simulação como método de ensino pode ainda ser utilizada por professores na sua própria escola e na sala de aula.

Contexto e Recursos:

O debate pode ser utilizado pelo sistema educativo como uma ferramenta para a reflexão e para a aprendizagem em vários contextos. Não só é divertido, como também proporciona a aprendizagem sobre o tema a ser discutido, conduzindo ao desenvolvimento de competências sociais e de comunicação.

O *feedback* dos participantes tem sido bastante positivo.



O método combina uma rica variedade de actividades: trabalho de grupo, discussão, análise, apresentação, reflexão e avaliação crítica.

A metodologia é exposta em variadíssimas fontes:

- *Sites* que contêm recursos para Debate, assim como materiais ou planos de aula: [link1](#), [link2](#), [link3](#), [link4](#), [link5](#), [link6](#)
- Orientações do professor para uma estratégia de ensino que utiliza o debate em diferentes circunstâncias:
 - “Using Taking Sides: Approaching the Classroom with Taking Sides”
 - “A Game Theoretic Approach to the Pragmatic of Debate: An Expository Note” (Glazer J. e Rubinstein A.)
 - “Role-play or debate to promote students’ argumentation and justification on an issue in animal transgenesis” (Simonneaux L.)
 - “Stakeholder Role Play/Debate: Virginia Key Beach (Miami, FL)
- Pode ver ainda diferentes exemplos do Jogo do Debate:
 - “Debate Games”
 - “The Debate Game – a mixed reality tool for urban planning”
- *Sites* sobre Roleplay (Simulação) (em geral):
 - <http://www.roleplay.uk.com>
 - <http://www.roleplay.org>
 - <http://en.wikipedia.org/wiki/role-playing-game>
 - <http://www.economicsnetwork.ac.uk/handbook/games>
- Alguns *sites* e perspectivas interessantes com o tema ‘Educação/Escola Multicultural’ incluem: [link 1](#), [link2](#), [link3](#).

Condições:

Para esta actividade, a qualidade do mediador é importante: A simulação de um debate requer um mediador que tenha experiência com o método de simulação e consiga, inicialmente, organizar os participantes em grupos que representem um determinado ponto de vista, numa simulação ou num debate em particular. O mediador deve ainda estimular os grupos a expressarem os seus pontos de vista, e proporcionar que cada membro do grupo esteja activamente envolvido em todas as fases do processo, assim como regular os tempos previstos para cada fase.

Pontos Fortes e Pontos Fracos:

Pontos Fortes:

Os jogos de Debate são excelentes formatos para uma discussão em grupo e adaptam-se facilmente a situações em que os ‘professores’ são responsáveis pelos grupos de discussão fora de um modelo de aula normal.

A simulação/debate pode esclarecer os valores subjacentes, bem como os modelos mentais dos participantes.

E, acima de tudo, o método é divertido.



Identifying Teacher Quality

Pontos Fracos:

O tempo: o método é bastante moroso.